

Brilhante Aliança

Uma Novela de

João Carvalho Netto.

Capítulo

010

Emissora

TV CONECTADOS

Direção

Klewerton Roger

Vinny Lopes

*É uma história de ficção, qualquer semelhança é
mera coincidência.*

CENA 1. LOCAL DA PREMIAÇÃO. NOITE. INT

Continuação Imediata do capítulo anterior.

Alessandra vai para bater em Carol, mas Edgar segura seu braço.

ALESSANDRA - O que você está fazendo aqui, Carolina? Não é possível que só foi pelo simples prazer de me atormentar!

EDGAR - (NERVOSO) Decida-se Carolina... Ou você fica descentemente ou vai pra casa... Decide agora!

Carol se assusta com os gritos de seu pai.

CAROL - Está bem chefeão... Eu vou embora!

Carol coloca seu capacete novamente e se retira do local. Débora fica chocada.

DÉBORA - Eu não acredito que a Carol poderia ser tão baixa!

Todos ficam espantados, mas a premiação segue.

APRESENTADOR - Quero parabenizar todos os presentes nesse momento... O vencedor não poderia ser outro, a não ser Edgar Vasconcelos.

Ele se alegra muito. Alessandra e Débora, assim como todos, aplaudem fortemente. Edgar sobe até o palco para receber o prêmio, quando lá de cima, vê uma linda mulher, com um vestido deslumbrante, olhos lindos e cabelos louros. Ele fica olhando fixamente para ela.

EDGAR - (COM UM SORRISO NO ROSTO) Eu queria agradecer pelo prêmio que estou recebendo hoje. É uma honra para mim ter mais um troféu, e além de tudo, saber que meu trabalho está sendo amado. Obrigado!

Todos aplaudem e Edgar desce do palco. O apresentador retoma o microfone.

APRESENTADOR - Agora iremos premiar a melhor repórter investigativa da vida dos famosos. Passem os vídeos no telão, por favor.

Começa a passar o vídeo de Maria Fernanda no telão. Edgar e Maria Fernanda ficam trocando olhares.

Sonoplastia: A Viagem - Roupa Nova.

O vídeo termina.

APRESENTADOR - Passamos todos os vídeos e agora iremos para a vencedora desse grande evento... É com muito orgulho que anunciamos Maria Fernanda Medeiros, a grande campeã dessa disputa! Venha até o palco, Maria.

Maria Fernanda sobe até o palco. Edgar sussurra.

EDGAR - Maria Fernanda.

ALESSANDRA - Disse alguma coisa, querido?

EDGAR - Ham? Não... Não disse nada!

Maria Fernanda no palco, com o troféu na mão.

M. FERNANDA - Primeiramente devo agradecer ao meu pai, pois sem a força de vontade dele em vir para cá, para que meu sonho fosse realizado. Obrigada Sr. Humberto, eu te amo. Obrigada a vocês por terem me dado esse prêmio.

Todos aplaudem. Maria Fernanda desce do palco.

CENA 2. CASA DE OSCAR. NOITE. INT. SALA DE ESTAR.

Oscar e Gertrudes ficam observando Rodrigo, que dorme profundamente no sofá. Ele delira, diz algumas palavras que não se entendem.

OSCAR - Temos que dar um jeito de alertar os pais desse moço sobre o que aconteceu... Ele tem celular?

GERTRUDES - Tem, mas não iremos saber mexer... O celular é muito sofisticado!

OSCAR - (GRITANDO) Gabriela!

Gabriela, jovem mulher, vem correndo para atender o pai, assustada.

GABRIELA - O que foi pai?

OSCAR - Por favor, procure no celular desse rapaz algum contato que seja referente à mãe ou pai dele.

Gabriela vai silenciosamente e pega o celular em baixo de Rodrigo. Ele se mexe um pouco, mas em seguida volta a ter delírios de febre. Ela encontra o número escrito "Mãe" e clica.

CENA 3. MANSÃO DOS VALLER. NOITE. INT. SALA DE ESTAR.

Bárbara está sentada em seu sofá olhando alguns papéis. Seu celular toca e ela atende.

BÁRBARA - Alô?! ... O que? Rodrigo? O que esse menino aprontou de novo? Meu Deus do Céu, eu já não sei mais o que fazer com ele! E agora? Ele está desacordado e com febre... Isso é para as pessoas verem o que eu passo com meu filho. E isso vai piorando, cada dia mais. Estou indo, me passe o endereço que vou anotar.

Bárbara pega uma caneta e uma folha de papel que estavam dentro da mesa telefonia e anota o endereço. Ela sai rapidamente de casa.

CENA 4. MANSÃO DOS VASCONCELOS. NOITE. INT. QUARTO DO CASAL.

Edgar, em frente ao espelho, tirando sua roupa lentamente, começando pela gravata. Alessandra, sentada na cama, tirando os sapatos.

ALESSANDRA - (FELIZ) Estava espetacular, Edgar! O concurso foi maravilhoso! Eu acho que não poderia sair outro resultado... Você era o melhor de todos!

EDGAR - (NERVOSO) Eu já lhe disse, Alessandra. Todos são capazes, mas dessa vez eu fui o escolhido. Pare de querer achar que apenas nossa família é merecedora de tudo.

ALESSANDRA - (NERVOSA) Você sempre com seus princípios... Não se esqueça que a vida não perdoa, Edgar. Você pode até seguir seus princípios, mas os outros não são obrigados. Poxa, você está sempre se colocando pra baixo, rebaixando a nossa família... Agora só falta você dizer, que a Débora não é a maior modelo do mundo.

EDGAR - Não exagera Alessandra. Existem várias pessoas que podem ter o mesmo futuro que a Débora está tendo nesse presente, é só tentar. Por exemplo, aquela jornalista que ganhou o prêmio, ela é simplesmente perfeita... Ganhou aquele prêmio, porque ela merece.

ALESSANDRA - Muito engraçado... O seu prêmio era na música e você ficou olhando a jornalista. Edgar, não seja tolo, assim que nós nos casamos eu te disse... Comigo a história é bem diferente.

EDGAR - Eu não tenho medo de você, Alessandra... E agora, eu vou ir tomar meu banho, tenho mais o que fazer!

Edgar se retira e vai para o banheiro da Suíte. Alessandra enche seus olhos de lágrimas.

ALESSANDRA - Ele me paga!

CENA 5. CASA DE MARIA FERNANDA. NOITE. INT. SALA DE ESTAR.

Maria Fernanda e Humberto acabam de chegar a casa. Ela já tira os sapatos.

M. FERNANDA - Vai tomar um banho, pai... Eu vou fazer um jantar maravilhoso para comemorar, mas antes vou ligar pra vovó.

Maria Fernanda pega seu celular e liga pra sua avó.

M. FERNANDA - Alô, vó?

FERNANDA - (TEL.) Olá, querida... Meus parabéns por você ter ganhado o concurso! Fiquei muito feliz!

M. FERNANDA - (TEL.) Estou muito feliz também... Meu pai ficou deslumbrado com tudo, vó. Ficou até mais alegre... Agora ele foi tomar um banho, quando ele sair vamos fazer um jantar pra comemorar... Minha vida vai mudar por completo, vó.

FERNANDA - (TEL.) Como assim?

M. FERNANDA - (TEL.) Eu vou voltar pro Brasil... Voltar pra terra onde eu nasci a terra onde deixei pra poder estudar, pra realizar meu sonho... A senhora me

ajudou muito. Agora é a minha vez de voltar, mostrar tudo que aprendi, minha capacidade...

FERNANDA - (TEL./CHORANDO) Não sabe como estou feliz, minha neta. Isso é muito gratificante pra mim... Não sabe o quanto quero te abraçar... Tudo vai melhorar... Aqui seu pai vai ficar bem, vai ficar feliz.

M. FERNANDA - (TEL.) Beijos vó, agora eu preciso ir. Sr. Humberto saiu do banho! Até breve!

FERNANDA - (TEL.) Até breve, querida!

Humberto, de banho tomado, dá um beijo na testa da filha.

FERNANDA - Vai querer o que, pai?

CENA 6. CASA DE OSCAR. NOITE. INT. SALA DE ESTAR.

Bárbara chega toda ensopada de chuva, e encontra seu filho deitado no sofá.

BÁRBARA - (NERVOSA) Então quer dizer que você me apronta uma dessas... Eu já estou cansada da vergonha que você me faz. Rodrigo, pelo amor de Deus, você está acabando comigo, acabando com seu pai, destruindo a nossa família, nossa única união.

RODRIGO - (DIFICULDADE NA FALA) Eu não quero saber... Me leva pra casa!

BÁRBARA - Você viu onde você veio parar? Na casa desses senhores humildes... Já está impossível, Rodrigo... Eu não quero chegar ao ponto de ter que te internar numa clínica de maluco. Por favor, mude... Muito obrigada... Amanhã eu mando o motorista trazer uma gratificação pra vocês.

GERTRUDES - Não... Não precisa, senhora.

BÁRBARA - Não precisa me chamar de senhora... Prazer, Bárbara Valler. O que precisar, está aqui meu cartão.

Bárbara entrega o cartão nas mãos de Gertrudes.

BÁRBARA - Não sabem como estou grata... Adeus!

RODRIGO - Tchau gente! Valeu aê!

CENA 7. EMPRESA LEBLANC. MANHÃ SEGUINTE. INT. ESCRITÓRIO DE TENÓRIO.

Tenório alisa sua cadeira.

TENÓRIO - Felicidade, posso definir! Depois que minha filha, Alessandra, se casou com Edgar tudo melhorou. Eu nunca poderia imaginar, Vidal, que tudo isso viraria um grande império.

VIDAL - Bom, senhor... Sabes que corre perigo com essa fortuna.

TENÓRIO - Como assim? Perigo?

VIDAL - Pense bem! Eu que acompanho a família, não sou bobo, e sei a crise que o casal enfrenta. E se um dia o Edgar resolver se separar da Alessandra? A empresa que ele doou para o pai dela será retirada... Quando isso acontecer, você vai se ver na rua da amargura... Vai ver o que é passar fome... Acho que você deveria ficar alerta... Que tal dar um jeito de passar essa empresa pro seu nome?

TENÓRIO - (PENSATIVO) É algo a se pensar... Eu preciso cuidar da Marina, não posso deixar que o Cotton roube minha filha, porque ela é minha filha. Eu que cuidei dela, mesmo com todas as dificuldades, e pra isso eu preciso de uma renda confiável e advogados competentes pra acabar com essa situação. Eu tenho uma solução prática... É a mais propícia pra se agir nesse momento... Tem nome e sobrenome: Norberto Cordeiro... Eu acho que meu irmão vai ter que entrar nessa jogada. Salve-se quem puder! A guerra vai começar!

